Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Ensino Superior por Meio da EAD

Autor(res)

Francisco Lucas Faustino Do Nascimento
Marcos Luan Santos De Oliveira
Jennifer Thamires Inácio Da Silva
Cristiane Aparecida Batista

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

O ensino superior à distância é uma atividade que vem crescendo muito nos últimos tempos, sendo bastante estimulada pela necessidade do isolamento social devido à pandemia da Covid-19. Contribuindo com vantagens econômicas bem significativas e evoluindo de modo inclusivo, unindo todos os cidadãos, contudo é preciso que se atualize para incorporar estes alunos a fim de ajudá-los no processo de aprendizagem. Como no método de atendimento especializado para estudantes com deficiência visual, onde deve realizar basicamente por meio de recursos adaptados, para que potencializem os diferentes meios de acesso ao conhecimento, respeitando as necessidades de todos. No ponto de vista da educação inclusiva, onde os recursos tecnológicos são muito importantes e é utilizado na aprendizagem em busca da criatividade, uma alternativa para que os alunos cegos ou de visão reduzida, realize o que necessita para a construção de novos conhecimentos. (Dallabona, 2001 apud RODRIGUES & BARNI, 2009).

Objetivo

Investigar os modos inclusivos para os alunos com deficiência visual, em graduação, no sistema EAD, evidenciando os métodos utilizados para independência, aprendizado e capacitação.

Material e Métodos

A análise se deu a partir de pesquisas de produções em formato de artigo, do período de 2018 a 2023, por meio de palavras chaves: inclusão deficientes visuais no ensino superior ead artigo, através do Google Acadêmico. Buscando com uma observação detalhada de vários contextos, evidenciadas em forma de documentos ou de acontecimentos que evoluíram o sistema e o modo de pensar a respeito de Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Ensino Superior por Meio da EAD.

Resultados e Discussão

A busca no Google Acadêmico foram encontrados 7.080 documentos, destes foram descartados 7.072, onde os 8 selecionados, basicamente demonstram resultados eficientes para o desenvolvimento estrutural e emocional com referência a temática, em que mostram as necessidades de várias adaptações, visando ampliar o acesso do aluno

com deficiência visual ou cego nas plataformas de ensino, além da necessidade de especialização de um profissional preparado para resolver conflitos e atenderem sugestões que felicite e potencialize o uso agradável aos meios inerentes à instituição, sejam eles para fins educativos ou pessoais. Além de instrumentos facilitadores para fazer a mediação por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Conclusão

A burocracia aumenta as dificuldades na trajetória das pessoas com deficiência visual a nível EAD, até mesmo quando se refere à acessibilidade. Sendo assim, o apoio institucional, precisaria se ajustar às novas demandas que se tornaram crescentes, necessitando de mais atenção para aqueles que apresentam dificuldade no uso das tecnologias digitais. Devendo pensar em estratégias para possibilitar a participação de todos nas atividades, mas analisando e respeitando os aspectos individuais.

Referências

RODRIGUES, K. G.; BARNI, E. M. A utilização de recursos tecnológicos com alunos deficientes visuais no curso superior a distância de uma instituição de ensino de Curitiba-PR. IV Congresso Nacional de Educação – Educere. PUCPR, 2009. Disponível em: . Acesso em: 20 maio. 2023.